

**ATA DA 7ª REUNIÃO  
EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO  
ESTADUAL DE VALIDAÇÃO E  
ACOMPANHAMENTO DO SISA,  
REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO  
DE 2015.**

Em treze de outubro do ano de 2015, das quinze horas às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Políticas para Mulheres, localizada na Avenida Nações Unidas, nº 233, Térreo, Bosque, Rio Branco/AC, realizou-se a 7ª Reunião Extraordinária da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (Ceva) do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre (SISA). A Coordenadora da Ceva, Sra. Joci Aguiar conduziu a reunião, que tratou da seguinte pauta:

1. Críticas ao SISA e posicionamento da CEVA
2. Eleições da CEVA
3. Avaliação da Colheita de Resultados

## **2. Eleições da CEVA**

**Joci Aguiar** (GTA) deu as boas-vindas a todos e deu início aos trabalhos alterando a ordem dos temas de pauta, comentando primeiramente sobre as próximas eleições da Ceva. Disse que a reunião dos três conselhos deveria ocorrer até novembro. Verificou a lei e o regimento interno a respeito da possibilidade de reeleição das entidades e afirmou não haver impedimento para as mesmas se candidatarem novamente, desde que o Conselho aprovasse. Solicitou que os membros presentes se manifestassem quanto a continuidade de sua participação na Ceva e que discutissem como sensibilizar as outras instituições a participarem da Ceva. Comentou sobre a ausência da CUT em várias reuniões, sem justificativas e foi decidido aplicar o artigo 3º do Regimento Interno, que diz: “Os membros que faltarem a três reuniões consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativa, serão automaticamente excluídos da CEVA”.

**Fátima de Oliveira** (Asimmanejo) manifestou-se a favor de que a Asimmanejo continuasse a participar da Ceva, portanto deveria candidatar-se às eleições. **Ricardo Mello** (WWF) sugeriu e **Joci Aguiar** solicitou que a Secretaria Executiva convidasse todas as instituições da sociedade civil, do colegiado dos 3 conselhos para uma reunião onde se discutiriam as eleições, no intuito de favorecer a candidatura de novos membros.

A Diretora Presidente do IMC, **Magaly Medeiros**, informou que pretendia ser membro da Ceva novamente, pelo fato de o IMC ter uma parte de coordenação executiva de todo o processo. **Joci Aguiar** ressaltou que a participação de representantes do poder público na Ceva ocorreria por indicação do Governador. Foi lembrado que se deveria manter a paridade da composição, mesmo que o número de membros fosse aumentado.

**Ricardo Mello** também declarou que a WWF teria interesse em continuar na Ceva, podendo candidatar-se para as próximas eleições.

A data indicativa da reunião com as entidades da sociedade civil que fazem parte do colegiado dos 3 conselhos, para discutir as eleições da Ceva foi o dia 29 de outubro. A reunião do colegiado dos três conselhos para as eleições propriamente ditas, ficou pré-agendada para o dia 17 de novembro. O Secretário de Estado **Edegard de Deus** (Sema) lembrou que seria preciso atualizar os conselheiros do CEMACT, CDRFS e CEF sobre o tema.

## 1. Críticas ao SISA e posicionamento da CEVA

O ponto de pauta seguinte teve discussão iniciada com **Magaly Medeiros**, que fez um breve histórico da situação de críticas ao REDD e SISA. Apresentou a ideia central da crítica exposta em um relatório que foi lançado em forma de denúncia, na Assembleia Legislativa do Acre e em Cruzeiro do Sul, após ter sido mostrado na Alemanha. Assinalou que o Programa do Acre era uma referência mundial e não poderia ser contaminado por falsas verdades. **Edegard de Deus** comentou que se tratava de um embate ideológico, que se contrapõe ao projeto do Acre e defendeu que fosse feito posicionamento com base na ideologia. Foi sugerido que a manifestação da Ceva pudesse ser embasada pela PGE. Foi solicitado que o documento em questão, anteriormente encaminhado por e-mail pelo Moacir Haverroth, fosse enviado aos membros novamente.

**Joci Aguiar** prestou alguns esclarecimentos a respeito da apresentação sobre projetos privados, aos que não compareceram à última reunião. **Moacir Haverroth** (Embrapa) lembrou que os projetos privados, alvos das críticas, estavam fora do SISA. Foi assinalado que o grupo desenvolvedor das críticas considerava, equivocadamente, que esses projetos faziam parte do SISA.

**Magaly Medeiros** informou que naquele momento não havia uma regulamentação no Estado para inserir os projetos privados dentro do Sistema. Declarou que aqueles projetos foram apenas protocolados no IMC, porém foram certificados pelo VCS. Explicou que a certificação VCS permitiria que eles transacionassem no mercado os créditos de carbono. Acrescentou que a Instrução Normativa seria publicada até o final de outubro e que: ou os proponentes dos projetos adequarão sua metodologia à metodologia do SISA, que apresenta características conservadoras na contabilidade do carbono; ou o IMC não aceitará o projeto como parte do Sistema.

**Marcelo Piedrafita** (AEPI) comentou que os indígenas também tinham recebido críticas infundadas, visto que no Acre os indígenas não têm projetos de REDD; que eles não têm créditos de carbono porque não desmatam, não têm emissões. Esclareceu que no Acre se trabalha com a política de gestão ambiental territorial indígena e que a crítica havia se referido aos Jaminawa, que na verdade não estão localizados no Acre, e sim em Boca do Acre, Amazonas. Foi verificado, no entanto, que a crítica foi generalizada para todos os povos indígenas do Acre. Questionou que um posicionamento do governo a respeito também seria necessário, além da Ceva.

**Magaly Medeiros** informou que essa questão havia sido discutida no início do ano corrente e houve um encaminhamento para adoção de uma estratégia que, em vez de se fazer um posicionamento, deveria se desenvolver a divulgação de mensagens positivas; e a capacitação de produtores rurais e de indígenas. Falou do desenvolvimento de vídeos, sendo um institucional e um por cada segmento: indígena, extrativista, pecuária diversificada sustentável, produção familiar; além do histórico da construção de

salvaguardas, com apoio do WWF. Declarou que, com a Instrução Normativa (IN) sobre projetos privados, o governo divulgará um parecer da PGE para esclarecer esse processo.

**Ricardo Mello** defendeu que, enquanto Ceva, deveriam fazer um posicionamento com base nos direitos humanos, além da estratégia do governo, que trabalha com a questão da contabilidade de carbono. Comentou que vê a necessidade de o Comitê Científico ter um especialista da área social muito forte; pois ressaltou que o Comitê Científico é muito forte na área ambiental, climática e relacionada a carbono; mas a Ceva não tem um respaldo na área socioambiental.

Foi sugerido fazer auditoria nos projetos, por meio de denúncia no Ministério Público. **Edegard de Deus** disse que o governo deveria fornecer as informações para subsidiar o posicionamento. Sugeriu organizar a resposta no âmbito da Ceva; e identificar um pequeno grupo para isso, com cerca de três membros.

**Joci Aguiar** comentou sobre o *side event* da COP21, a respeito de REDD. Informou que a rede GTA vinha sendo criticada, chamada de REDD, por apoiar os projetos. Declarou que apoiavam projetos desde que houvesse salvaguardas, que ajudaram a construir; e que a posição da Rede era discutir e ajudar a construir, para evitar que fosse feito sem a participação deles.

**Moacir Haverroth** defendeu fazer um documento que respondesse as críticas ponto a ponto. **Fernanda Fonseca** sugeriu envolver Dr. Érico pela demanda de assessoria jurídica. **Edegard de Deus** recomendou que o pequeno grupo fosse formado por Ricardo, Marcelo, Joci, Érico. Informou que a Cristiane Ehringhaus (KfW) traria documentos de resposta que foram apresentados ao parlamento alemão. Declarou que a questão dos projetos privados era preocupante. Prometeu passar aos membros da Ceva a resposta que preparou com o Eufan há uns anos. Sugeriu discutir com Patrícia Rego no MPF, para analisar e investigar os projetos privados e que a Joci coordenasse o grupo. **Joci Aguiar** solicitou apoio do Pável e Ricardo solicitou colaboração da Marta.

Foi sugerido circular a minuta da IN para a Ceva. **Joci Aguiar** pediu que a Secretaria Executiva distribuisse aos membros a apresentação do Departamento de Registro do IMC, feita pela Marta Azevedo, sobre projetos privados.

**Edegard de Deus** sugeriu palestra do Dr. Érico, com a colaboração do Dr. Rodrigo. Informou que a missão do KfW estava agendada para o período de 9 a 13 de novembro. E pediu reunião preparatória. Assim, a pauta da próxima reunião, em 29 de outubro seria: eleições da Ceva, com instituições não governamentais dos Conselhos (de 14 às 16h); subsídios para posicionamento da Ceva sobre as críticas ao SISA (de 16 às 18h).

### 3. Avaliação da Colheita de Resultados

**Pável Jezek** iniciou o terceiro ponto de pauta, para validação da colheita de resultados pela Ceva ao Comitê da Iniciativa Internacional. Apresentou novamente os resultados e submeteu à validação. A Comissão validou o documento na sua última versão.

Informou sobre o novo capítulo que a Iniciativa Internacional desenvolveu sobre lições aprendidas. Visto que não distribuiu esse capítulo à Secretaria Executiva, para ser enviado aos membros, destacou alguns pontos relevantes, para apreciação da plenária. Foi sugerido e acatado que o documento original em inglês e a versão dele, em português, revisada seria encaminhada aos membros, assim que fosse disponibilizada pelo Comitê da Iniciativa Internacional.

Procedeu ao informe sobre salvaguardas, considerando que o uso de salvaguardas no Acre seria um processo interativo e participativo, seria importante fortalecer as instâncias de participação existentes ou se necessário desenvolver novas, quando os principais grupos interessados não estivessem representados adequadamente. A Iniciativa orienta o organismo governamental encarregado de salvaguardas a ter o apoio de organizações da sociedade civil.

**Joci Aguiar** sugeriu que o material, em vez de ser simplificado, poderia ser adequado para cada grupo em sua própria linguagem, para que pudessem interpretar da melhor forma possível.

**Pável Jezek** comentou que a Iniciativa Internacional esteve mais focada nos indicadores e que houve pouca alteração nos textos e nos critérios.

**Magaly Medeiros** argumentou que seria importante definir um plano de monitoramento e avaliação. **Pável Jezek** esclareceu que a equipe de facilitação mencionada no documento é o IMC.

**Joci Aguiar** informou a respeito do grupo de trabalho de gênero, pois já havia se iniciado o processo para realização dos seminários regionais. Disse que o primeiro encontro com mulheres indígenas ocorreu no Juruá, de 26 a 28 de setembro; e que seriam realizados dois seminários, sendo 16 de outubro no Juruá, compreendendo Tarauacá/Envira e 23 de outubro em Rio Branco incluindo Baixo Acre, Purus e Alto Acre. Assinalou que tinham até o dia 31 de outubro para realizar as atividades e iniciar a prestação de contas.

**Pável Jezek** concluiu sua fala com o informe de que na consultoria para o WWF havia um produto que chamavam de documento simples sobre o processo das salvaguardas no Acre e que o formato sugerido se chamava “práticas inovadoras”. Informou já haver exemplares publicados, compostos por temas, colunas e resumo dos projetos com atores diretos estratégicos; localização geográfica e resultados atingidos; expectativas de resultados; desafios e um grupo de revisão. Por último, fez um convite para quem quisesse fazer parte do grupo e ajudar na revisão do texto, que teria de seis a oito páginas incluindo fotos.

Finalizadas as discussões, a Coordenadora Joci Aguiar encerrou a reunião.

#### Decisões:

- Os representantes da CUT faltaram a três reuniões consecutivas sem justificativas, portanto a entidade foi automaticamente excluída da composição da CEVA, de acordo com o Regimento Interno.
- Assimanejo, WWF e GTA manifestaram interesse em se recandidatar para as eleições das instituições da sociedade civil na Ceva, biênio 2016-2017.
- O documento da Iniciativa Internacional chamado “Colheita de Resultados” foi validado.

### Encaminhamentos:

- Agendamento de reuniões:  
29 de outubro: (De 14h às 16h) Reunião com instituições não governamentais dos três Conselhos CEMACT, CDRFS, CFE, preparatória para o processo eleitoral da CEVA, biênio 2016-2017. (De 16h às 18h) Reunião da Ceva para colher subsídios ao posicionamento contra críticas ao SISA, com a colaboração do Dr. Érico Barboza e Dr. Rodrigo Neves.  
Entre 09 e 13 de novembro: Reunião preparatória para missão do KfW.  
17 de novembro: indicativo de data para reunião do Colegiado dos três Conselhos, para eleição da Ceva.
- Formação de um subgrupo no âmbito da Ceva para elaborar resposta às críticas ao SISA, com a seguinte composição: Joci Aguiar, Ricardo Mello, Érico Barboza, Marcelo Piedrafita. O grupo também promoveria discussão no MPF acerca dos projetos privados.
- Envio de documentos aos representantes da Ceva:  
O Relatório de críticas ao REDD e ao SISA.  
A resposta às críticas ao SISA, preparada pelo Prof. Edegard de Deus, com a colaboração de Eufraim Amaral.  
O texto do novo capítulo da Revisão Internacional, denominado “Lições Aprendidas”, na versão original em inglês e na versão revisada em português, para apreciação e validação.  
A apresentação do Departamento de Registro, sobre projetos privados.

### Anexos:

- Relatório de críticas ao REDD
- Texto “Lições Aprendidas” da Revisão Internacional
- Lista de Presença

### Participantes:

Adelaide de Fátima Gonçalves de Oliveira (ASIMMANEJO)  
Camila Monteiro Braga de Oliveira (ASIMMANEJO)  
Maria Jocicleide Lima de Aguiar (GTA)  
Ricardo de Assis Mello (WWF)  
Fernanda Fonseca (EMBRAPA)  
Moacir Haverroth (EMBRAPA)  
Carlos Edegard de Deus (SEMA)  
Cristina Maria Batista Lacerda (SEMA)  
Marcelo Piedrafita (AEPI)  
Magaly Medeiros (IMC)  
Pável Jezek (IMC)  
Stoney Pinto (IMC)  
Larissa Barbosa (IMC)